

IGOM Capital 02 S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

com Relatório dos Auditores Independentes

IGOM Capital 02 S.A.

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
IGOM Capital 02 S.A.
Vitória – ES

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **IGOM Capital 02 S.A. (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IGOM Capital 02 S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.3, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Empresa, para o reconhecimento da receita nos contratos de compra e venda de unidades imobiliárias não concluídas, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS15). Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras--Continuação

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria.

São Paulo, 26 de março de 2026.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0

IGOM CAPITAL 02 S.A.
Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	920	1.399	1.456	1.680
Contas a receber	4	-	-	4.994	-
Imóveis a comercializar	5	-	-	8.339	11.370
Impostos a recuperar	-	13	1	13	4
Impostos diferidos	16	-	-	125	146
Despesas antecipadas	-	-	-	423	311
Total do ativo circulante		933	1.400	15.350	13.511
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	9	5.178	1.591	-	-
Total do ativo não circulante		5.178	1.591	-	-
Total do ativo		6.111	2.991	15.350	13.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IGOM CAPITAL 02 S.A.
Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	7	-	-	1.059	159
Fornecedores	-	-	3	22	14
Obrigações sociais e fiscais	-	6	6	33	32
Adiantamentos de clientes	8	-	-	2.099	2.300
Total do passivo circulante		6	9	3.213	2.505
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	7	-	-	4.038	5.573
Adiantamentos de clientes	8	-	-	4.068	-
Partes relacionadas	9	6	3	6	3
Obrigações com investidores em SCP	10	-	-	-	3.692
Impostos diferidos	16	-	-	296	-
Perdas com investimentos	6	2.370	1.241	-	-
Total do passivo não circulante		2.376	1.244	8.408	9.268
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito	11.1	18.346	18.346	18.346	18.346
Capital social a integralizar		(13.063)	(15.596)	(13.063)	(15.596)
Ágio na emissão de ações	11.2	950	293	950	293
Prejuízos acumulados		(2.504)	(1.305)	(2.504)	(1.305)
Total do patrimônio líquido		3.729	1.738	3.729	1.738
Total do passivo e patrimônio líquido		6.111	2.991	15.350	13.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IGOM CAPITAL 02 S.A.
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita de vendas de imóveis	13	-	-	8.651	-
Custos dos imóveis vendidos	14	-	-	(6.951)	-
Lucro bruto		-	-	1.700	-
Receitas e (despesas) operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	14	(159)	(95)	(2.161)	(1.101)
Despesas comerciais	14	-	-	(699)	(35)
Equivalência patrimonial	6	(1.129)	(1.253)	-	-
Outras receitas	-	-	-	44	-
		(1.288)	(1.348)	(2.816)	(1.136)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro		(1.288)	(1.348)	(1.116)	(1.136)
Resultado financeiro, líquido					
Despesas financeiras	15	(4)	(2)	(11)	(236)
Receitas financeiras	15	121	56	203	82
		117	54	192	(154)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		(1.171)	(1.294)	(924)	(1.290)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	16	(28)	(11)	(104)	(15)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	16	-	-	(171)	-
Prejuízo do exercício		(1.199)	(1.305)	(1.199)	(1.305)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IGOM CAPITAL 02 S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(1.199)	(1.305)	(1.199)	(1.305)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(1.199)</u>	<u>(1.305)</u>	<u>(1.199)</u>	<u>(1.305)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

IGOM CAPITAL 02 S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social subscrito	(-) Capital a integralizar	Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 08 de janeiro de 2024		-	-	-	-	-
Integralização de capital subscrito	-	18.346	-	-	-	18.346
Adiantamento para aumento de capital	-	-	(15.596)	-	-	(15.596)
Ágio na emissão de ações	-	-	-	293	-	293
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.305)	(1.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		18.346	(15.596)	293	(1.305)	1.738
Integralização de capital subscrito	-	-	2.533	-	-	2.533
Ágio na emissão de ações	-	-	-	657	-	657
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.199)	(1.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		18.346	(13.063)	950	(2.504)	3.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IGOM CAPITAL 02 S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Das atividades operacionais				
Resultado operacional antes do imposto de renda e contribuição social	(1.171)	(1.294)	(924)	(1.290)
Ajustes para reconciliar o lucro exercício do período com o caixa e equivalentes de caixas gerado pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	1.129	1.253	-	-
Impostos diferidos	-	-	146	(146)
Ágio na emissão das ações	657	293	657	293
Juros de empréstimos e financiamentos	-	-	850	232
Ajuste a valor presente	-	-	411	-
Varição no ativo e passivo				
Contas a receber	-	-	(5.405)	-
Imóveis a comercializar	-	-	3.031	(11.370)
Impostos a recuperar	(12)	(1)	(9)	(4)
Despesas antecipadas	-	-	(112)	(311)
Fornecedores	(3)	3	8	14
Obrigações sociais e fiscais	-	5	1	32
Adiantamentos de clientes	-	-	3.867	2.300
Caixa proveniente (utilizado) das operações	600	259	2.521	(10.250)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28)	(11)	(104)	(15)
Caixa gerado (utilizado nas) das atividades operacionais	572	248	2.417	(10.265)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Investimentos	-	(11)	-	-
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	-	(11)	-	-
Das atividades de financiamentos				
Captações e amortizações de empréstimos e financiamentos, líquido	-	-	(1.485)	5.500
Obrigações com investidores em SCP	-	-	(3.692)	3.692
Operações com partes relacionadas, líquido	(3.584)	(1.588)	3	3
Aporte de capital social	2.533	2.750	2.533	2.750
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(1.051)	1.162	(2.641)	11.945
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(479)	1.399	(224)	1.680
Saldo de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.399	-	1.680	-
No final do exercício	920	1.399	1.456	1.680
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(479)	1.399	(224)	1.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

1. Informações sobre a Companhia

A **Igom Capital 02 S.A. (a “Companhia”)** é uma sociedade Anônima, com sede na Rua José de Almeida Rebouças, n° 35, Sala 701, Ed. Premium Office, Mata da Praia, Vitória, Estado do Espírito Santo, constituída em 08 de janeiro de 2024. A Companhia tem por objeto, a incorporação de empreendimentos imobiliários, construção de edifícios, administração de obras, compra e venda de imóveis próprios.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia (“Administração”) no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2026.

2.2. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita - Incorporação Imobiliária

A controlada, adotou a NBC TG 47 – “Receitas de Contratos com Clientes”, a partir de 1o de janeiro de 2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP n° 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária.

De acordo com a NBC TG 47, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”.

A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita.

As investidas contabilizam os efeitos dos contratos somente quando: (i) as partes aprovam o contrato; (ii) puder identificar os direitos de cada parte e os termos de pagamentos estabelecidos; (iii) o contrato possuir substância comercial; e (iv) for provável o recebimento da contraprestação que as investidas têm direito.

Desta forma, as práticas adotadas para a apuração e apropriação do resultado e registro dos valores nas contas de receita de incorporação imobiliária, imóveis a comercializar, clientes por incorporação de imóveis e adiantamentos recebidos de clientes seguem os procedimentos acima descritos e detalhados conforme segue:

Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado quando a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita - Incorporação Imobiliária--Continuação

- Os juros prefixados e a variação monetária incidente sobre o saldo de contas a receber, a partir da data de entrega das chaves, são apropriados ao resultado financeiro, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência de exercícios.
- As receitas de vendas são apropriadas ao resultado à medida que a construção avança, uma vez que a transferência do controle ocorre de forma contínua. Desta forma, é adotado o método chamado de “POC”, “percentual de execução ou percentual de conclusão” de cada empreendimento. O método POC é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual (POC) pelas vendas contratadas;
- O custo orçado total dos empreendimentos é estimado inicialmente quando do lançamento destes e revisado regularmente; eventuais ajustes identificados nesta estimativa com base nas referidas revisões são refletidos nos resultados da Companhia. Os custos de terrenos e de construção inerentes às respectivas incorporações das unidades vendidas são apropriados ao resultado quando incorridos;
- As receitas de vendas apuradas, conforme o item anterior, mensuradas a valor justo, incluindo a atualização monetária, líquidas das parcelas já recebidas, são contabilizadas como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, em função da relação entre as receitas contabilizadas e os valores recebidos;
- As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos de cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação;
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber;
- O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado;
- Os encargos financeiros diretamente relacionados aos empreendimentos imobiliários, correspondentes às contas a pagar por aquisição de terrenos e às operações de financiamento imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo incorrido na rubrica de imóveis a comercializar e refletidos no resultado por ocasião da venda das unidades do empreendimento imobiliário a que foram apropriados. Todos os demais custos de empréstimos e financiamentos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimos e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos relativos a empréstimos, incluindo os de captação;

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita - Incorporação Imobiliária--Continuação

- As despesas comerciais inerentes à atividade de comercialização são qualificadas como incorridas à medida que ocorre a veiculação e aplicação ou conforme o regime de competência;
- Os estandes de vendas são registrados pelos gastos com a construção diretamente no resultado como despesa comercial à medida que ocorre; e
- A provisão para garantia é constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos no período de garantia, com base no histórico de gastos incorridos. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo), à medida que os custos de unidades vendidas incorrem. Eventual saldo remanescente não utilizado da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida, em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Para as unidades em estoque concluídas ou em andamento o valor é reconhecido no ativo.

Enquanto as premissas acima não forem atingidas, nenhuma receita ou custo é reconhecida no resultado.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Estoques

O imóvel em construção está demonstrado ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. A parcela em estoque corresponde aos custos de construção incorridos das unidades ainda não comercializadas.

Os custos incorridos compreendem gastos com o projeto, legalização do terreno e do empreendimento, materiais aplicados, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros gastos diretamente relacionados com a obra.

A classificação entre o circulante e o não circulante é realizada com base na expectativa do lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente.

2.6. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e no exercício de 2025 não transacionou operações de longo prazo (e tão pouco relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

2.8. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e/ou obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.9. Tributação

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, a Empresa optou pelo regime de lucro presumido que considera que a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% para vendas de incorporação imobiliária e 32% para prestação de serviços, e para a contribuição social a base de cálculo é calculada à razão de 12% para incorporação imobiliária e 32% para prestação de serviços. Já para 100% das receitas financeiras e outras receitas, a tributação se aplica as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Impostos diferidos

A legislação fiscal permite que as entidades de incorporação imobiliária tributem suas receitas de vendas de unidades imobiliárias com base em regime de caixa. Nas atividades em que a prática contábil difere da prática fiscal, é calculado um passivo ou ativo de impostos e contribuições federais diferidos para refletir quaisquer diferenças temporárias. O imposto de renda, a contribuição social sobre o lucro, o PIS e a COFINS diferidos ativos são reconhecidos no ativo circulante, conforme a classificação e projeção de realização das receitas, os quais são decorrentes da diferença entre o reconhecimento pelo critério societário, descrito na Nota 2.3., e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento.

2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Esses passivos foram classificados na categoria de outros passivos financeiros.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos e ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado-- Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidas no resultado quando incorridos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Outros passivos financeiros

Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente	348	1	519	1
Aplicações financeiras	572	1.398	937	1.679
Total	920	1.399	1.456	1.680

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Empresa. As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez imediata, com remuneração média entre 99% e 100% do CDI.

4. Contas a receber

É composto por:

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Promitentes compradores de imóveis (a)	5.405	-
(-) Ajuste a valor presente (b)	(411)	-
Total	4.994	-
Circulante	4.994	-
Não circulante	-	-

- (a) A SPE adota o procedimento descritos na Nota nº 2.3. para o reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações com incorporação imobiliária e venda de imóveis. Em decorrência do disposto, o saldo de contas a receber das unidades imobiliárias vendidas e ainda não concluídas não está refletido integralmente nas demonstrações financeiras da SPE, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas;
- (b) O cálculo a valor presente aplica-se, normalmente, às contas a receber com vencimento antes da entrega das chaves, decorrente das vendas de unidades de empreendimentos imobiliários não concluídos. A taxa média utilizada para o cálculo do desconto a valor presente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 7,71% a.a.

As contas a receber de clientes no decorrer da fase de construção dos empreendimentos imobiliários são atualizadas com base no Custo Básico Unitário do Estado do Espírito Santo (CUB-ES). Após a entrega das chaves (empreendimentos imobiliários concluídos), as parcelas em aberto remanescentes do preço de venda normalmente são atualizadas pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e acrescidas de juros de mercado.

5. Estoques

Os imóveis em construção estão demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. A parcela em estoque corresponde aos custos de construção incorridos das unidades ainda não comercializadas.

Os custos incorridos compreendem gastos com o projeto, legalização do terreno e do empreendimento, materiais aplicados, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros gastos diretamente relacionados com a obra.

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Terrenos	-	10.517
Empreendimentos em andamento	7.876	-
Outros custos	-	853
Encargos financeiros	463	-
Total	8.339	11.370

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

6. Perdas com investimentos

O valor encontrado na controladora, corresponde ao aporte feito na Empresa SPE JManoel 033 Empreendimento Imobiliário Ltda, dentro do exercício e os reflexos do reconhecimento da equivalência patrimonial por sua participação.

Perdas em investimentos Descrição	Participação %	Controladora	
		2025	2024
SPE JManoel 033 Empreendimento Imobiliário Ltda.	100,00	(2.370)	(1.241)
Total		(2.370)	(1.241)

Abaixo movimentação do saldo de perdas com investimentos até 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Controlada	Saldo em 2024	Integralização de capital	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 2025
SPE JManoel	(1.241)	-	-	(1.129)	(2.370)
Total	(1.241)	-	-	(1.129)	(2.370)

Controlada	Saldo em 2023	Integralização de capital	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 2024
SPE JManoel	-	10	-	(1.251)	(1.241)
Total	-	10	-	(1.251)	(1.241)

Abaixo sumário das principais informações contábeis da investida até 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Saldo das investidas	Ano	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
SPE JManoel 033 Emp. Imob. Ltda.	2025	100	14.417	16.787	(2.370)	(1.129)

Saldo das investidas	Ano	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
SPE JManoel 033 Emp. Imob. Ltda.	2024	100	12.111	13.352	(1.241)	(1.251)

7. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Financiamento para aquisição de imóvel	5.097	5.732
	5.097	5.732
Circulante	1.059	159
Não circulante	4.038	5.573

Refere-se a Contrato de Compra e Venda de Imóvel, Financiamento e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária em Garantia emitida pelo SICOOB Sulserano, para financiamento do imóvel dado em pagamento pela aquisição do terreno. Demais informações, como segue:

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

7. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- **Valor do crédito aberto:** valor nominal de R\$ 5.580;
- **Data de emissão:** 26/09/2024;
- **Data de vencimento:** 15/09/2034;
- **Primeira parcela:** 15/10/2025;
- **Sistema de amortização:** sistema de amortização constante (SAC);
- **Garantias:** hipoteca do imóvel objeto do contrato;
- **Vencimento antecipado:** Não há.

Resumo de movimentação

	2025	2024
Saldo inicial	5.732	-
Liberações	-	5.580
Juros	850	232
Amortizações (principal, juros e correções)	(1.485)	(80)
Saldo final	5.097	5.732

8. Adiantamentos de clientes

Os recebimentos de clientes com valores superiores aos saldos dos créditos a receber decorrentes da venda de imóveis, conforme descrito na Nota nº 2.3, encontram-se registrados como adiantamento de clientes no passivo circulante.

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Adiantamentos de clientes	6.167	2.300
Total	6.167	2.300
Circulante	2.099	-
Não circulante	4.068	-

9. Partes relacionadas

Ativo Descrição	Controladora	
	2025	2024
SPE JManoel 033 Empreendimento Imobiliário Ltda	5.178	1.591
Total	5.178	1.591
Passivo Descrição	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
IGOM Desenvolvedora	6	3
Total	6	3

10. Obrigações com investidores em SCP

Referem-se a saldos de aportes efetuados pelos investidores para aquisição dos terrenos e início da operação

Passivo Descrição	%	Consolidado	
		2025	2024
Gold Incorporações Imobiliárias Ltda.	79,9	-	1.400
CGB Investimentos e Participações	20,0	-	2.292
Total		-	3.692

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

10. Obrigações com investidores em SCP--Continuação

Os investidores possuem direito à participação no empreendimento, representada pela entrega de unidades imobiliárias como forma de liquidação dos aportes realizados. Com o reconhecimento societário da operação, os respectivos saldos foram reclassificados para a rubrica adiantamentos de clientes – permutas, em consonância com a natureza econômica da transação.

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital Social e Reservas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital social integralizado equivale ao montante de R\$ 18.346, representado por 18.346.454 ações, sendo 9.982.817 ações ordinárias e 8.363.637 ações preferenciais, todas com valor nominal de R\$ 1 cada.

Atualmente a Companhia está composta da seguinte forma:

Descrição	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total Ações
Igom Desenvolvedora E Gestora De Ativos Imobiliários Ltda.	1.000	-	1.000
Renata Guimarães Lopes Duarte	90.000	-	90.000
Leonardo Zon	90.000	-	90.000
Hermann Schneider Rodrigues	90.000	-	90.000
Hubert Nunes Brunner	181.818	181.819	363.637
Rpm Participações E Investimentos Ltda	719.998	-	719.998
Mazzini Gomes Construtora E Incorporadora Ltda	809.998	-	809.998
José Werneck Filho	454.546	454.545	909.091
J & J Incorporações E Participações Ltda	454.546	454.545	909.091
Positano Investimentos Ltda	454.546	454.545	909.091
San Carlo Empreendimentos Imobiliários Ltda	590.910	590.909	1.181.819
Conjed Participações Ltda	681.819	681.818	1.363.637
Alexandre Da Silva Rezende	818.182	1.000.000	1.818.182
Milano Imóveis Ltda	909.091	909.091	1.818.182
Cayenne Participações E Serviços S/A	1.363.636	1.363.637	2.727.273
Eletromil Comercial Ltda	2.272.727	2.272.728	4.545.455
Total	9.982.817	8.363.637	18.346.454

11.2 Ágio na integralizações de ações

As integralizações de ações geraram um ágio no valor de R\$ 657 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 293 em 2024), totalizando um montante de ágio R\$ 950 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 293 em 2024), relacionado ao ágio por emissões totais.

12. Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não possuía processos ou assuntos que requerem a constituição de provisões relacionadas a riscos e processos judiciais com probabilidade de perda provável ou de probabilidade possível a ser divulgada em nota explicativa.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

13. Receita de vendas de imóveis

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta com venda de imóveis	7.754	-
Receita com permutas	1.576	-
Ajuste a valor presente	(411)	-
Impostos incidentes	(268)	-
Total	8.651	-

14. Custos e despesas por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos dos imóveis vendidos	-	-	(6.951)	-
Despesas comerciais	-	-	(699)	(35)
Despesas administrativas	(159)	(95)	(2.161)	(1.101)
Total	(159)	(95)	(9.811)	(1.136)
Custos de imóveis vendidos				
Custos de imóveis vendidos	-	-	(6.565)	-
Encargos financeiros	-	-	(386)	-
Despesas comerciais				
Propaganda e publicidade	-	-	(285)	(34)
Despesas com estandes de vendas	-	-	(71)	-
Despesas com comissões	-	-	(164)	-
Outras despesas comerciais	-	-	(179)	(1)
Despesas administrativas				
Serviços prestados	(145)	(93)	(1.539)	(1.091)
Honorários de auditoria	(11)	-	(28)	-
Honorários advocatícios	-	-	(24)	-
Consultoria e assessoria	-	-	(416)	-
Despesas com contabilidade	(1)	(2)	(14)	-
Emolumentos, taxas e custas	-	-	(52)	(6)
Despesas com software	-	-	(25)	(4)
Outras despesas	(2)	-	(63)	-
Total das despesas	(159)	(95)	(9.811)	(1.136)

15. Resultado financeiro

	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimentos com aplicações financeiras	121	56	199	82
Outras receitas financeiras	-	-	4	-
	121	56	203	82
Despesas financeiras				
Tarifas bancárias	(1)	(2)	(4)	(4)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(232)
Outras despesas financeiras	(3)	-	(7)	-
	(4)	(2)	(11)	(236)
Resultado financeiro líquido	117	54	192	(154)

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

16. Tributos com recolhimento diferido**a) Composição dos impostos e tributos com recolhimento diferido**

O imposto de renda, a contribuição social, o PIS e a COFINS diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrente de diferenças temporárias entre a base contábil e fiscal, que determina a tributação conforme o recebimento (Instrução Normativa nº 84/79 da RFB), e a efetiva apropriação do lucro imobiliário (Nota 2.3).

Ativo	Consolidado	
	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48	62
PIS e COFINS	77	84
Total	125	146

Passivo	Consolidado	
	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(114)	-
PIS e COFINS	(182)	-
Total	(296)	-

b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional	8.651	-
Presunção de IRPJ - 8%	8%	8%
Base de cálculo – IRPJ	692	-
Presunção de CSLL - 12%	12%	12%
Base de cálculo – CSLL	1.038	-
Adições	96	64
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	275	15
Corrente	104	15
Diferido	171	-
Alíquota efetiva	-3%	0%

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

17. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Riscos da taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar estes riscos, a Companhia possui contratos que lastreiam os ativos e passivos financeiros, mediante a aplicação de taxas pré-fixadas.

Riscos de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco operacional

A Companhia tem como atividade principal a incorporação imobiliária visando à venda das unidades imobiliárias decorrentes do empreendimento imobiliário. O desempenho de suas operações está sujeito às condições do mercado, economia e indústria.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com derivativos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

IGOM Capital 02 S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

18. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.